

# SANTA LUZIA AVANÇA NO ENFRENTAMENTO A SÍFILIS

Boletim nº 01/2023 – \*FONTE: SINAN-WEB TABULAÇÃO 20/03/2023



O combate à sífilis no país segue como ação prioritária do Ministério da Saúde. O município de Santa Luzia vem executando diversas estratégias para o controle da doença. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) considerada um problema de saúde pública. Somente em **2022** foram registrados **534** casos de sífilis no município. Em **2021**, foram **397** casos e em **2020** registrados **396** casos, distribuídos entre casos de sífilis adquirida, gestante e congênita.

Santa Luzia oferta testagem e tratamento gratuito para a sífilis, inclusive durante o pré-natal, nas 26 Unidades Básicas de Saúde e SAE/CTA.

Além disso, o município atua permanentemente na disseminação de informação estratégica as unidades, auxiliando a tomada de decisões e realiza campanhas municipais bem como a Campanha Nacional de Prevenção à Sífilis.

## DADOS DA SÍFILIS EM SANTA LUZIA

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Sífilis, de janeiro a dezembro de 2022 foram notificados **353** casos de sífilis adquirida. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos entre 19 e 29 anos (**39,37%**). Em gestantes, foram **124** casos.

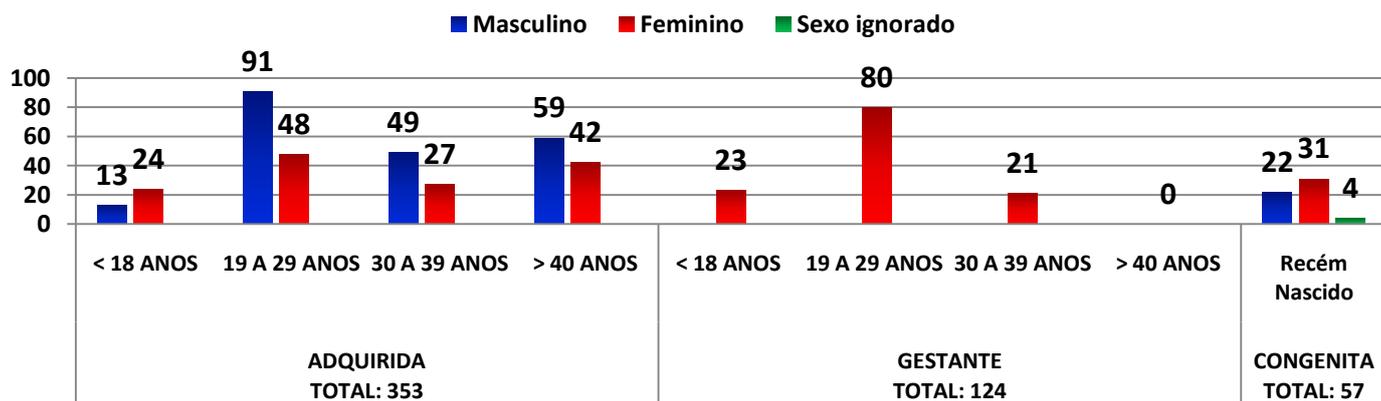
Em 2022 foram registrados **57** casos de sífilis congênita, quando a gestante passa a doença para o bebê.

Já em 2021 foram notificados **239** casos de sífilis adquirida. A maior parte ocorreu em indivíduos entre 19 e 29 anos (**43,93%**). **118** casos em gestantes e **40** casos de sífilis congênita.

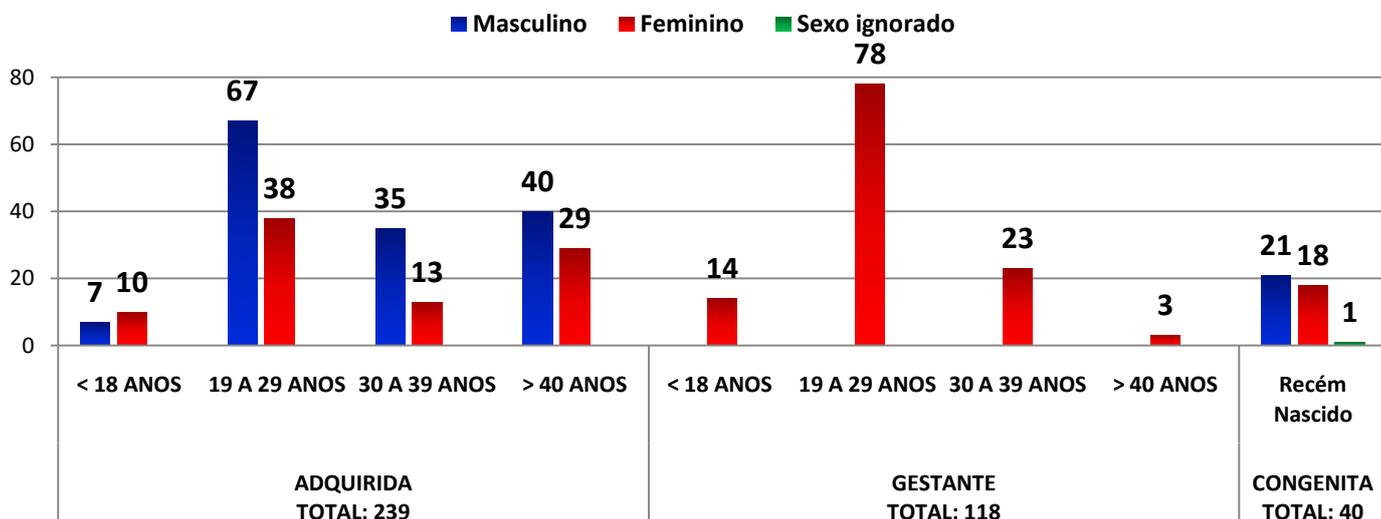
E em 2020 foram notificados **215** casos de sífilis adquirida. **95** casos ocorreram em indivíduos entre 19 e 29 anos (**44,18%**). **123** casos em gestantes e **58** casos de sífilis congênita.

No Brasil, em geral, nos últimos 10 anos, houve um progressivo aumento na taxa de incidência de sífilis congênita: em 2009, a taxa era de 2,1 casos/1.000 nascidos vivos e em 2018 chegou a 9,0 casos/1.000 nascidos vivos, reduzindo para 8,2 casos/1.000 nascidos vivos em 2019. A identificação da doença nos três primeiros meses da gestação e o tratamento adequado impedem a transmissão da sífilis da mãe para o bebê.

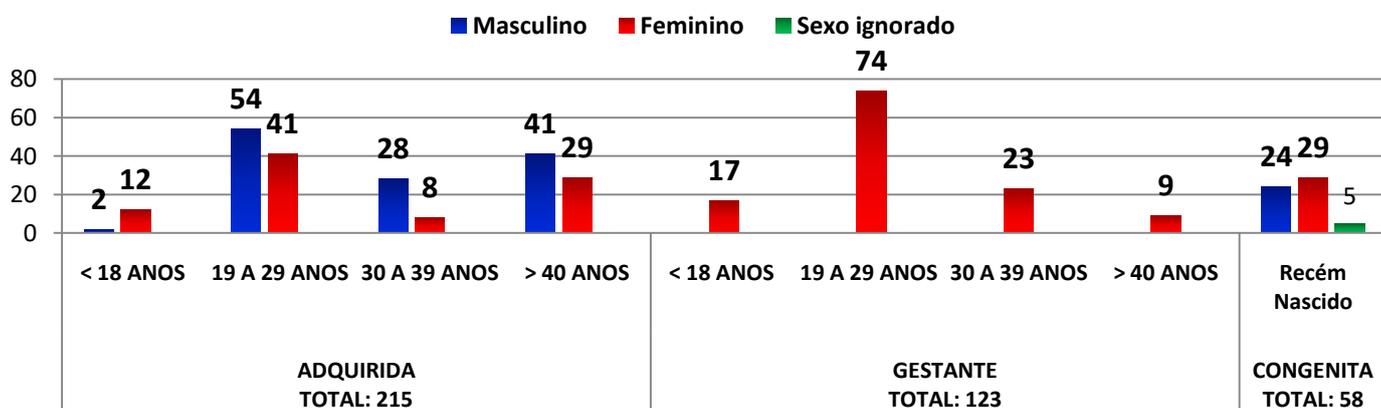
## CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS 2022 (JAN-DEZ)



## CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS 2021 (JAN-DEZ)



## CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS 2020 (JAN-DEZ)



## TESTE, TRATE E CURE

As ações de enfrentamento com pesquisa, diagnóstico e tratamento contra a sífilis continuam em andamento no município.



Campanha de prevenção, conscientização e combate a Sífilis realizada no município- 2022

## SOBRE A DOENÇA

A sífilis é uma doença infecciosa de contato que também pode ser transmitida por relações sexuais, de maneira vertical (da mãe para o feto) e por transfusão de sangue. O município monitora a infecção por meio das notificações de sífilis adquirida, que abrange toda a população; de sífilis congênita, que trata dos casos de transmissão vertical; e de sífilis em gestante, que compreende os casos diagnosticados durante a gestação, pré-natal e parto, com a finalidade de evitar a transmissão vertical. O tratamento é realizado com a aplicação de penicilina benzatina, oferecida gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde.